

Tabela Periódica Interativa com materiais alternativos

Laís de Mello Barros₁(IC), Clarissa Rodrigues₃(PQ).

lais.barros@aluno.ufop.edu.br

clarissa@ufop.edu.br

Palavras-Chave: *tabela periódica, ensino de química, materiais alternativos*

Introdução

O presente trabalho relata a atividade desenvolvida pelos bolsistas do PIBID Ciências UFOP em uma escola da educação básica de Ouro Preto/MG. Diversos trabalhos consideram a importância do estudo da tabela periódica com uma abordagem interativa e que engaje os estudantes (Fialho, 2018). Pensando nisso a ideia do projeto surgiu, contemplando os alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental. A partir da atuação do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID) foi possível a elaboração da criação da Tabela Periódica Interativa. A ideia inicial foi de um mural, com caixinhas de algum material maleável, que poderia guardar informações sobre o elemento indicado no seu exterior. Para a execução do projeto foi pensado em conceitos da sustentabilidade, sendo usado como caixinha dos elementos caixas de leite vazias que a cantina da escola forneceu.



Figura 1. Caixa de leite encapadas para serem usadas na tabela periódica interativa.



Figura 2: Aluna do Ensino Médio colocando resumo em caixa, na tabela periódica interativa

Resultados e Discussão

Após o estudo inicial da tabela periódica, em seus aspectos históricos, foi pedido para que cada um estudasse um pouco sobre um elemento químico sorteado e produzisse um texto informativo sobre o elemento. A partir deste material produzido pelos discentes, começou-se a produção das caixas usadas para guardar as informações sobre os elementos químicos. Foram utilizados caixas de leite, régua, tesoura sem ponta, papel pardo e fita adesiva. Esse processo foi feito pelos alunos dos 9º anos do Ensino Fundamental com o acompanhamento das(os) bolsistas.

Posteriormente foram produzidos resumos sobre cada elemento que foram usados nas caixas de cada elemento, a partir do material já feito por eles. Nos resumos tinham requisitos de informações como a massa atômica, número atômico, nome do elemento e seu símbolo, e algumas aplicações dos elementos ou dos seus compostos. Os alunos também organizaram a tabela, colocando cada elemento em seu período e grupos, seguindo a ordem já conhecida, e cada resumo em sua devida caixa. A tabela foi pendurada no laboratório de Ciências, e pode ser retirada para aulas em outros locais.

Considerações Finais

O desenvolvimento da atividade possibilitou o engajamento no ensino- aprendizagem de um conteúdo considerado muitas vezes maçante. Além disso, possibilitou que as(os) bolsistas do PIBID vivenciassem outras possibilidades de elaboração de atividades de química para o ensino fundamental.

Agradecimentos

Agradecemos ao PIBID/CAPES e à Escola Estadual Marília de Dirceu.

FIALHO, Neusa N.; VIANNA FILHO, Ricardo P.; SCHMITT, Magda R. O uso de mapas conceituais no ensino da tabela periódica: um relato de experiência vivenciado no PIBID. *Química Nova na Escola*, v. 40, n. 4, p. 267-275, 2018.